

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA O DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CONDIÇÕES DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

SILVA, Stefanny Aparecida¹ (stefannysilva-@hotmail.com); SERAFIM, Rafaela Nogueira¹ (rafaelanogueira18@gmail.com); COSTA, Jaqueline Batista Oliveira² (jakbatista15@gmail.com); PEREIRA, Veronica Aparecida² (veronica.ufgd.tci@gmail.com).

1 Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

2 Docente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

No Brasil, o acolhimento institucional de crianças e adolescentes ocorre quando estes têm seus direitos violados ou ameaçados. Muitas vezes essas crianças e adolescentes tiveram vidas difíceis e precisam de apoio para superar suas dificuldades. Vários são os possíveis impactos para essas crianças/adolescentes, principalmente a formação de suas personalidades e autoconceitos. O desempenho escolar, fator que permeia a infância, pode tornar-se uma aliada na superação das dificuldades até aqui vivenciadas ou, ao contrário, exercer uma influência negativa, mantendo ou até agravando a mesma. A presente experiência/intervenção teve por objetivo: conhecer o cotidiano das crianças e adolescentes acolhidas, favorecer as relações interpessoais durante a execução das atividades escolares; avaliar as habilidades e dificuldades para realização das tarefas e promover melhora de desempenho escolar. A ação foi desenvolvida em uma casa de acolhimento para meninas, no interior do Mato Grosso do Sul no período de 2015 a 2016. O número de participantes oscilou entre oito e 22 crianças e adolescentes, em razão da rotatividade das acolhidas. Inicialmente, realizou-se observação participante, visando integrar-se à rotina. As pesquisadoras perceberam que muitas crianças recusavam realizar a tarefa, apresentavam dificuldades na leitura e interpretação de textos, escrita e produção textual; além da matemática. Planejaram então, atividades pautadas em demandas das tarefas escolares, estruturadas em atividades temáticas, em rodas de leitura e interpretação de texto, exibição de filmes, dramatização, jogos e brincadeiras. Sempre que possível, através das atividades citadas, tentavam realizar a inserção da psicologia a fim de orientar sua prática. As intervenções eram semanais e tinham duração de cerca de 3 horas. As acolhidas passaram a ter maior interesse nas atividades escolares, apresentando consequentemente melhora de desempenho escolar, segundo relato das professoras e avaliações obtidas. Houve melhora também do vínculo entre as acadêmicas e participantes, eliminando a recusa em realizar as atividades escolares e possibilitando a compreensão da relevância da relação de ensino e aprendizagem ser pautada no respeito mútuo e carinho, pontos norteadores para o acolhimento.

Palavras-chaves: Psicologia. Educação. Criança acolhida.

Realização:



Apoio:

